

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANDREZA LOPES DE MELO
FABRICIA JANUARIA SANTIAGO DA SILVA
JULIA GUEIROS WANDERLEY DE BRITO
KARLA KALINE SILVA DE OLIVEIRA
LAÍS CARVALHO SILVA DE ARAÚJO

**O Papel das Práticas Integrativas no Manejo do Câncer: Abordagens
Complementares e Benefícios Terapêuticos**

RECIFE/2025

ANDREZA LOPES DE MELO
FABRICIA JANUARIA SANTIAGO DA SILVA
JÚLIA GUEIROS WANDERLEY DE BRITO
KARLA KALINE SILVA DE OLIVEIRA
LAÍS CARVALHO SILVA DE ARAÚJO

O Papel das Práticas Integrativas no Manejo do Câncer: Abordagens Complementares e Benefícios Terapêuticos

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Espec. Rafael
Moreira.

RECIFE
2025

EPÍGRAFE

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

Carl Jung

RESUMO

INTRODUÇÃO: O termo câncer é usado para se referir a mais de 100 doenças, todas as quais têm crescimento celular descontrolado em comum. Essas células se dividem rapidamente e formam massas que podem se infiltrar nos tecidos circundantes e também disseminar-se para outras regiões do corpo em um processo chamado metástase. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. A busca dos artigos para compor o presente estudo foi realizado de agosto a outubro de 2024. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e PubMed, utilizando os seguintes descritores em saúde (DeCS): “Terapias Complementares”, “Oncologia”, “Enfermagem”, combinados com o operador booleano “AND” E “OR”. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram os seguintes: disponibilidade gratuita, idiomas inglês, português ou espanhol, publicação nos últimos seis anos, 2018-2024 e relevância para o tema do estudo. Por sua vez, os critérios de exclusão foram aplicados para remover estudos que não atendiam aos requisitos específicos da pesquisa, como artigos duplicados, incompletos, ou sem relação com o tema e outros tipos de pesquisa, como monografias e dissertações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos foram lidos e analisados quanto à sua relevância. Inicialmente, foram identificados 2856 estudos relevantes para a revisão bibliográfica. Após a aplicação dos critérios de inclusão exclusão 11 estudos foram considerados elegíveis. As evidências disponíveis sugerem que as terapias complementares desempenham um papel fundamental na melhora da qualidade de vida dos pacientes oncológicos **CONCLUSÃO:** A inclusão das PICS no cuidado oncológico representa um avanço importante, pois vai além do tratamento dos sintomas, ajudando o paciente a lidar melhor com a doença e a enfrentar o processo com mais equilíbrio e esperança.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Oncologia, Enfermagem.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The term cancer is used to refer to more than 100 diseases, all of which have uncontrolled cell growth in common. These cells divide rapidly and form masses that can infiltrate surrounding tissues and also spread to other regions of the body in a process called metastasis. **MATERIALS AND METHODS:** This study consists of a bibliographic review with a qualitative approach. The search for articles to compose the present study was conducted from August to October 2024. The articles were searched in the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), and PubMed, using the following health descriptors (DeCS): "Complementary Therapies," "Oncology," "Nursing," combined with the boolean operators "AND" and "OR." The inclusion criteria for selecting the articles were as follows: free availability, languages English, Portuguese, or Spanish, publication in the last six years, 2018-2024, and relevance to the study topic. In turn, the exclusion criteria were applied to remove studies that did not meet the specific requirements of the research, such as duplicate articles, incomplete ones, or those unrelated to the topic, as well as other types of research, such as monographs and dissertations. **RESULTS AND DISCUSSION:** The articles were read and analyzed for their relevance. Initially, 2856 studies relevant to the literature review were identified. After applying the inclusion and exclusion criteria, 11 studies were considered eligible. The available evidence suggests that complementary therapies play a fundamental role in improving the quality of life of cancer patients. **CONCLUSION:** The inclusion of complementary and integrative health practices in oncological care represents an important advancement, as it goes beyond symptom treatment, helping the patient to better cope with the disease and face the process with more balance and hope.

Keywords: Complementary Therapies; Oncology; Nursing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

O termo câncer é usado para se referir a mais de 100 doenças, todas as quais têm crescimento celular descontrolado em comum. Essas células se dividem rapidamente e formam massas que podem se infiltrar nos tecidos circundantes e também disseminar-se para outras regiões do corpo em um processo chamado metástase. O rápido crescimento descoordenado é devido a mutações de ácido desoxirribonucleico (DNA) que alteram o processo normal de divisão e multiplicação celular. Quando as mutações interrompem as instruções dentro de uma célula, isso pode dar origem a células anormais que se multiplicam e eventualmente formam uma massa chamada tumor ¹.

Dados estatísticos indicam que o câncer é uma das doenças com maior número de novos casos e óbitos. A doença, classificada como grave, causa um impacto significativo na saúde pública. Os tratamentos atualmente disponíveis para o câncer incluem cirurgias, quimioterapia, radioterapia e transplante de células-tronco ². As causas do câncer são diversas e complexas, englobando fatores internos e externos. Fatores externos incluem o ambiente, hábitos de vida e exposição a agentes nocivos, como toxinas, fumo e uma dieta desequilibrada, do mesmo modo os fatores internos estão normalmente associados à predisposição genética e à capacidade do corpo de se proteger contra agressões externas. Esses fatores, seja de forma isolada ou combinada, podem iniciar ou acelerar o desenvolvimento de tumores ².

Embora a patologia disponha de tratamentos convencionais, Como, cirurgias, quimioterapia, radioterapia e transplante de células- tronco ³. O impacto negativo que causam na vida dos pacientes são inúmeros, por ocasionarem bastantes efeitos adversos que impactam significativamente na qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, a recuperação dos pacientes oncológicos vai além da medicina convencional, incluindo, assim, as Práticas Integrativas e Complementares (PICS). A promoção de métodos alternativos e eficazes que ajudem a reduzir esses efeitos adversos é uma ferramenta de grande importância no contexto da assistência de enfermagem e do cuidado holístico ⁴.

Dessa maneira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) incentiva seus países-membros a desenvolverem políticas que promovam a Medicina Tradicional e Complementar. Essa iniciativa se fundamenta em diversas práticas não medicamentosas que sempre tiveram grande aceitação. A política foi aprovada em 2006, por meio da portaria n.º 971 ³. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferta métodos terapêuticos complementares, conhecidos como PICS, cujo objetivo é promover melhorias na qualidade de vida dos usuários. As práticas promovem abordagens de assistências naturais voltados à prevenção de doenças e à reabilitação da saúde, utilizando tecnologias seguras e eficazes ⁵.

Atualmente, o SUS oferece à população 29 PICS, incluindo as já mencionadas anteriormente. Essas práticas abrangem: ayurveda, dança circular, biodança, meditação, shantala, musicoterapia, osteopatia, reflexoterapia, reiki, auriculoterapia, arteterapia, yoga, apiterapia, naturopatia, aromaterapia, bioenergética, constelação familiar, quiropraxia, cromoterapia, hipnoterapia, geoterapia, imposição de mãos, ozonioterapia e terapia de florais ⁶.

As PICS atuam como coadjuvantes no tratamento convencional, contribuindo para alívio da angústia, da ansiedade, da dor e do sofrimento associado ao câncer. Além disso, essas práticas auxiliam na estabilização da pressão arterial e da frequência cardíaca, além de proporcionar mais energia e uma qualidade de sono. Elas aumentam a eficácia do tratamento, incentivando os pacientes a continuarem com ele e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida ⁷.

Tais práticas, incentivadas pela OMS, destacam-se pela capacidade de complementar o tratamento convencional, aliviando sintomas como dor e ansiedade, e promovendo uma melhor adesão ao tratamento e qualidade de vida. Desse modo este estudo é relevante por buscar evidenciar os impactos positivos das PICS no manejo do câncer, contribuindo para uma assistência de enfermagem mais humanizada e eficaz. Ao integrar conhecimento científico e práticas integrativas. O trabalho pretende enriquecer o campo da saúde, promovendo discussões essenciais para a evolução dos cuidados oncológicos e o bem-estar dos pacientes.

Diante do exposto e considerando a importância da temática, este estudo se fundamentou na seguinte pergunta norteadora: “Como as práticas integrativas podem complementar o tratamento convencional do câncer e quais são seus principais benefícios terapêuticos para pacientes oncológicos?” Assim, o objetivo

geral deste estudo é explorar os impactos positivos das PICS no manejo do tratamento de pacientes oncológicos. E os objetivos específicos são: Analisar as diferentes abordagens terapêuticas das PICS no contexto oncológico e seus benefícios no alívio dos sintomas e melhora da qualidade de vida dos pacientes com câncer.

Assim, têm-se a seguinte hipótese: As PICS, quando aplicadas juntamente com o tratamento convencional do câncer, proporcionam benefícios terapêuticos complementares, físicos e emocionais reduzindo estresse e ansiedade associados ao diagnóstico e tratamento, reduzindo a incidência de efeitos colaterais e melhorando a adesão ao tratamento.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo constituiu-se de uma revisão bibliográfica a respeito do Papel das Práticas Integrativas no Manejo do Câncer: Abordagens Complementares e Benefícios Terapêuticos. A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2024 a abril de 2025, onde utilizou-se para a pesquisa as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Pubmed.

Foram definidos como critérios de inclusão da pesquisa: artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024, artigos de língua portuguesa, inglesa e espanhola, artigos completos sobre a temática. Sendo que os artigos que se mostravam incompletos, repetidos ou não tratavam do assunto, foram excluídos.

A respeito aos descritores foram incluídos neste estudo artigos que apresentassem descritores como: "Terapias complementares", "Oncologia", "Enfermagem" e "câncer" combinados com o operador booleano “AND” e “OR” garantindo a pertinência do conteúdo com os objetivos da pesquisa. Os descritores foram essenciais para refinar a busca e assegurar que os estudos selecionados fossem diretamente relevantes para o tema em análise. Após a seleção dos artigos conforme os critérios de inclusão previamente definidos, foram seguidos, nessa ordem, os seguintes passos: leitura exploratória; leitura seletiva e escolha do material que se adequam aos objetivos e tema deste estudo; leitura analítica e análise dos textos, finalizando com a realização de leitura interpretativa e redação. A busca foi realizada seguindo os métodos descritos no quadro 1.

Quadro 1- Estratégia de busca

Bases de dados	Estratégia de busca
MEDLINE via BVS	“Terapias Complementares” AND “Oncologia” OR “Câncer” “Terapias Complementares” AND “Oncologia” AND “Enfermagem”
LILACS via BVS	“Terapias Complementares” AND “Oncologia” OR “Câncer” “Terapias Complementares” AND “Oncologia” AND “Enfermaagem”
BDENF	“Terapias Complementares” AND “Oncologia” OR “Câncer” “Terapias Complementares” AND “Câncer” AND “Enfermagem”
PubMed	“Terapias Complementares” AND “Oncologia” OR “Câncer” “Terapias Complementares” AND “Câncer” AND “Enfermagem”

Fonte: autoria própria, 2025.

Para formular a pergunta central, empregou-se a metodologia conhecida como Estratégia PICOT, onde população (P), Intervenção (I), Comparador (C), Desfecho (O) e Tempo de estudo (T), conforme exposto no quadro 2, formulando a seguinte pergunta condutora: “Como as práticas integrativas podem complementar o tratamento convencional do câncer e quais são seus principais benefícios terapêuticos para pacientes oncológicos?”

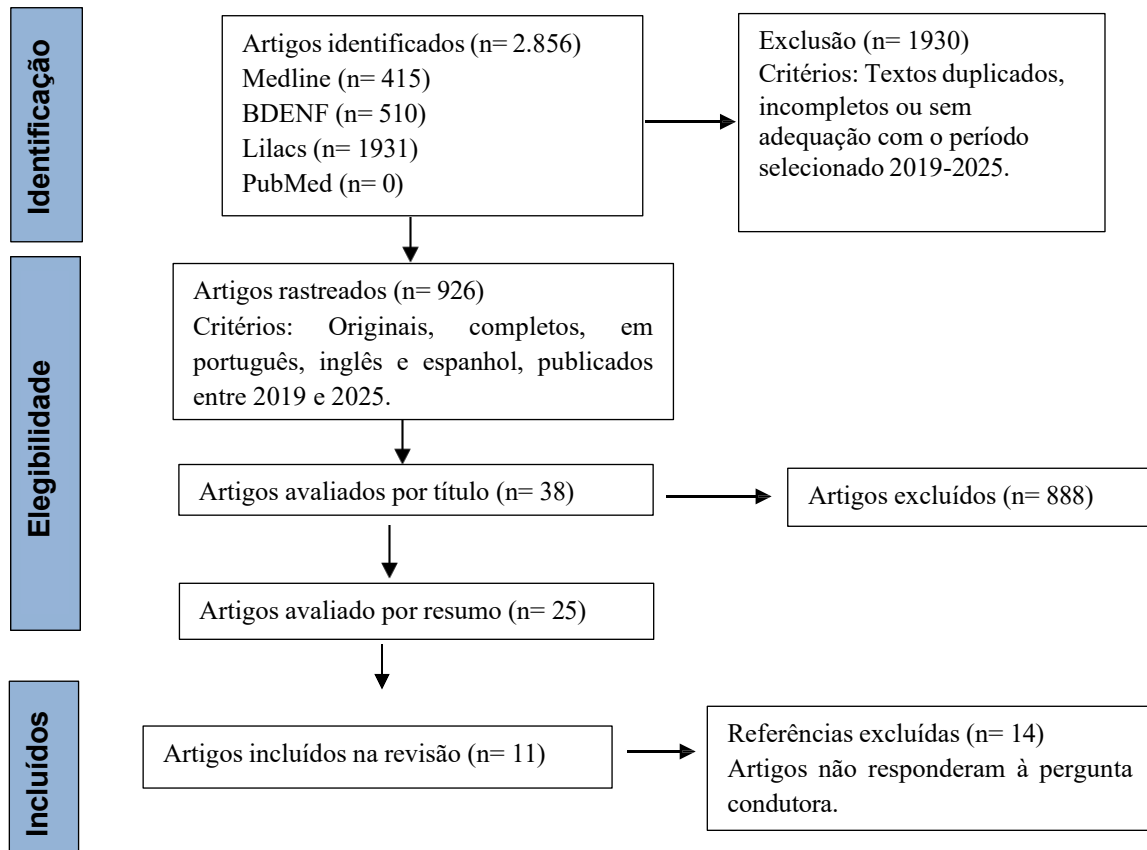
Quadro 2- Critérios de inclusão

Acrônimo	Critérios de inclusão
P	Pacientes com diagnóstico de câncer
I	Uso de práticas integrativas e complementares
C	Não se aplica
O	Melhora na qualidade de vida
T	Durante o tratamento oncológico

Fonte: autoria própria.

O diagrama de fluxo apresentado no fluxograma 1 mostra a seleção dos artigos incluídos e excluídos durante o processo metodológico da revisão bibliográfica.

Fluxograma 1- Identificação dos estudos



Fonte: autoria própria.

Inicialmente, foram identificados 2.856 estudos relevantes para a revisão bibliográfica. Após a aplicação dos critérios de inclusão (artigos originais, completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 e 2025) e exclusão (textos duplicados, incompletos ou não alinhados com o período de interesse) 926 estudos foram considerados elegíveis. Assim, 1930 artigos foram excluídos por não cumprirem os critérios estabelecidos. Foram selecionados para avaliação de título e resumo 63 referências. Em seguida, uma análise dos títulos e resumos foi realizada, resultando na exclusão de mais 38 artigos. Após esse processo, 25 artigos foram incluídos para avaliação por texto completo, assim, 14 referências foram excluídas por não responderem à pergunta condutora proposta no estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos foram lidos e analisados quanto à sua relevância, e as informações foram registradas em um quadro preparado pelos autores, contendo autor e ano de publicação, título, tipo de estudo, objetivo, amostra, métodos e resultados, (Quadro 3). Dessa maneira, somente 11 publicações foram consideradas de alta qualidade metodológica e relevância para o tema em estudo, sendo selecionadas para a revisão detalhada.

Quadro 3 – Características dos estudos incluídos

Autor / Ano	Título	Objetivo	Amostra	Método	Resultados
Ramos <i>et al.</i> , (2021)	Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos	Avaliar o impacto da acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes em tratamento quimioterápico.		Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo	Considera-se que a acupuntura seja uma prática integrativa e complementar aos tratamentos tradicionais na oncologia, uma vez que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico.
Contreras; Venegas; Silva (2020)	Experiência de pessoas com câncer que realizam terapia complementar: revisão integrativa	Identificar as evidências científicas sobre a experiência de pacientes com câncer que utilizam terapias complementares.		Revisão integrativa	Indivíduos com câncer que recorrem a terapias complementares relatam experiências positivas, apresentando uma

					boa qualidade de vida, benefícios no controle dos sintomas do câncer ou efeitos da quimioterapia, além de melhorias na saúde mental, espiritual e social.
Brasil (2020)	Mapa de evidências efetividade clínica das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas para a Câncer do Útero	Expor a síntese dos resultados do Mapa de Evidências sobre a eficácia clínica das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas/Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no tratamento do Câncer de Útero.		Revisão sistemática	Dentre as intervenções destacam-se o uso de plantas medicinais, yoga, acupuntura, zinco, práticas da medicina chinesa e reflexologia podal. Os principais benefícios incluem melhora na qualidade de vida, alívio dos sintomas do câncer e efeitos da quimioterapia e radioterapia, como dor, fadiga, ansiedade e depressão, além de aumento na sobrevida e redução da recorrência do câncer.
Aragão <i>et al.</i> , (2023)	Efeitos da aromaterapia nos sintomas de ansiedade em mulheres com câncer de mama: uma revisão sistemática	Avaliar o efeito da aromaterapia sobre os sintomas de ansiedade em mulheres em tratamento para câncer de mama.	A amostra incluiu sete estudos, nos quais a aromaterapia foi utilizada por inalação (57,1%) e Massagem (42,8%), sendo Aplicada isoladamente ou em combinação com outras intervenções. Os resultados indicaram uma redução dos	Revisão sistemática	A aromaterapia demonstrou efeitos positivos e relevantes na diminuição dos sintomas de ansiedade em mulheres em tratamento para o câncer de mama.

			sintomas de ansiedade em 71,4% dos estudos.		
Jesus; Silva; Bellinati (2023)	Efeitos da intervenção, relaxamento, imagens mentais e espiritualidade em pacientes com diagnóstico de câncer	Identificar os possíveis impactos dessa intervenção em pacientes diagnosticados com câncer.		Revisão integrativa da literatura	A abordagem de Relaxamento, Imagens Mentais e Espiritualidade proporciona um cuidado holístico, sendo vista como vantajosa para pacientes com câncer, mesmo quando combinada com os tratamentos tradicionais.
Nascimento ; Santos; Alves (2022)	Métodos e Técnicas Não Farmacológicas no Tratamento da Dor Oncológica: Revisão Sistemática da Literatura	Investigar as técnicas e métodos não farmacológicos empregados no tratamento da dor no câncer, além de analisar sua eficácia terapêutica.	Foram incluídos para análise 12 artigos com amostra total de 885 pacientes submetidos a protocolos de técnicas não farmacológicas	Revisão sistemática da literatura.	As modalidades de terapias complementares, educação em saúde e a eletroestimulação podem contribuir na redução do quadro algico; no entanto, programas de exercícios só possibilitam melhorias durante o período do tratamento.
Contim; Santo; Moretto (2020)	Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura	Examinar as evidências científicas na literatura sobre a utilização da auriculoterapia para o alívio de sintomas associados ao câncer e/ou ao seu tratamento.		Revisão integrativa da literatura.	A auriculoterapia em pacientes oncológicos promove a melhoria dos sintomas, sendo considerada uma intervenção segura e bem aceita.
Neres <i>et al.</i> , (2019)	Efetividade da Musicoterapia na Redução da Ansiedade de Pacientes Oncológicos: Revisão Sistemática	Revisar sistematicamente os estudos e determinar a efetividade da musicoterapia na redução da ansiedade de		Revisão sistemática com meta-análise.	Foram identificados 1.909 estudos, dos quais oito foram considerados elegíveis. A maior parte desses estudos indicou

		pacientes oncológicos.			benefícios da musicoterapia no controle da ansiedade. A musicoterapia se mostrou eficaz na redução da ansiedade em pessoas com câncer.
Silva <i>et al.</i> , (2023)	Terapias não farmacológicas para doentes oncológicos em Portugal e no Brasil: relato de experiência	Descrever a experiência dos enfermeiros de um centro em Portugal e dois no Brasil sobre o uso das terapias não farmacológicas em pacientes com câncer.		Trata-se de um relato de experiência profissional .	Há 17 anos, enfermeiros em uma instituição portuguesa aplicam diversas terapias integrativas, como massagem, reflexologia, Reiki e musicoterapia, com bons resultados na dor e sinais vitais. No Brasil, a aplicação ainda é inicial, com estudos sobre auriculoterapia, relaxamento guiado e terapia floral, mostrando benefícios para sintomas físicos, ansiedade e qualidade de vida.
Chagas <i>et al.</i> , (2020)	Acendendo as Luzes: uma inovação no Cuidado a Saúde dos Pacientes Oncológicos, Familiares e Equipe.	Compartilhar a experiência da implementação das Terapias Integrativas e Complementares por meio do Projeto de Extensão Luzes.	O projeto é realizado por um grupo de 136 voluntários, incluindo docentes, discentes, profissionais de diversas áreas e membros da comunidade em geral. Desde sua criação em agosto de 2018, já	Relato de experiência	As terapias integrativas e complementares são vistas como benéficas por pacientes, familiares e profissionais, sendo consideradas ferramentas importantes para a melhoria da qualidade de vida durante a internação e o tratamento.

			beneficiou mais de 1700 pessoas. A iniciativa acontece no Hospital Regional do Oeste de Chapecó, SC, nos setores de Oncologia, Quimioterapia e Radioterapia.		
Lopes Júnior <i>et al.</i> (2020)	Eficácia das terapias complementares no manejo da dor do câncer em cuidados paliativos: Uma revisão sistemática.	Resumir o conhecimento disponível e analisar de forma crítica as evidências provenientes de ensaios clínicos randomizados sobre a efetividade das terapias complementares no manejo da dor em pacientes adultos com câncer em cuidados paliativos.	Adultos (≥ 19 anos), de ambos os sexos, diagnosticados com qualquer tipo de neoplasia e em cuidados paliativos.	Revisão sistemática	Foram selecionados e analisados seis estudos, dos quais três investigaram o uso da massoterapia, um avaliou a combinação de relaxamento muscular progressivo e imagem guiada, e dois exploraram a acupuntura. A maioria dos estudos ($n=4$; 67%) apresentou um risco de viés considerado incerto.

Fonte: Autoria própria, 2025.

Ramos *et al.*⁸ afirma que o câncer é considerado um importante problema de saúde pública, sendo classificado como uma doença crônico-degenerativa e um dos principais fatores de morbidade e mortalidade em todo o mundo. No Brasil, para o período de 2020 a 2022, estimou-se que ocorreriam 665 mil novos casos de câncer (450 mil casos excluindo os de câncer de pele não melanoma, o tipo mais frequente, com 177 mil casos). Entre os homens, os cânceres mais comuns foram os de cólon e reto (9,1%), próstata (29,2%), pulmão (7,9%), cavidade oral (5,0%) e estômago (5,9%). Já entre as mulheres, os tipos mais prevalentes foram os de mama (29,7%), cólon e reto (9,2%), colo do útero (7,4%), pulmão (5,6%) e tireoide (5,4%).

Diante desse contexto, Contretas, Venegas e Silva⁹ complementa que as Terapias Complementares e Alternativas (TCA) têm se tornado cada vez mais populares entre pacientes oncológicos em países ocidentais. A prevalência do uso dessas terapias em adultos diagnosticados com câncer varia de 30% a 40% na Europa e na América do Norte. Essas abordagens são utilizadas em diversos contextos, podendo atuar de forma independente aos tratamentos convencionais (como medicina alternativa, medicina complementar e oncologia integrativa) ou como apoio aos tratamentos tradicionais. Pacientes com câncer recorrem a essas terapias tanto para aliviar os efeitos colaterais dos tratamentos quanto como uma estratégia de enfrentamento psicológico, oferecendo-lhes mais controle sobre a situação e ajudando a manter uma atitude mais positiva e cheia de esperança diante da doença.

De acordo com o Mapa de Evidências de Efetividade Clínica das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas para Câncer do Útero ¹⁰, fornecido pela OMS diversas intervenções como plantas medicinais, Yoga e práticas corporais têm mostrado efeitos positivos. O uso de *Viscum album* (mistletoe), Ginseng sp e Yoga são recomendados para melhorar a qualidade de vida, minimizar a fadiga relacionada ao câncer e ajudar no controle de sintomas como dor oncológica, transtornos de ansiedade, depressão e distúrbios do sono. Essas práticas podem atuar como coadjuvantes relevantes no tratamento convencional, corroborando para o alívio dos efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia, como mucosite, xerostomia e fadiga, além de promover um estado geral de bem-estar físico e emocional.

Segundo Aragão *et al.* ¹¹, a discussão sobre as PICS tem se ampliado e amadurecido consideravelmente nos últimos anos. As PICS são consideradas coadjuvantes das terapias tradicionais, auxiliando com práticas seguras que proporcionam tratamentos para minimizar diversos sintomas em pacientes com câncer.

Nesta revisão, foram incluídos estudos realizados por Jesus *et al.* ¹² que analisaram o uso da aromaterapia através da inalação, massagem ou uma junção dos dois. Os resultados apontaram uma diminuição considerável da ansiedade em indivíduos que foram submetidos a essas práticas. Uma pesquisa adicional enfatizou que métodos de Relaxamento, Imagens Mentais e Espiritualidade (RIME) são eficientes para aprimorar o bem-estar de pacientes oncológicos, fomentando uma ligação mais intensa com o próprio eu e melhorando o padecimento psíquico e espiritual. Como resultado, ocorre um aumento da resiliência e do arsenal psicológico para lidar com as dificuldades do processo de doença.

Santos *et al.* ¹³ e Cotin *et al.* ¹⁴ ressaltam a eficácia da auriculoterapia no alívio da dor e na redução do uso de analgésicos, reforçando seu potencial como prática integrativa. Santos *et al.* evidenciam que um protocolo de oito sessões de acupuntura auricular reduziu significativamente a intensidade da dor no grupo experimental, enquanto o grupo controle manteve-se com dor moderada. De forma complementar, Cotin *et al.* ¹⁴ ressaltam a ampla utilização da auriculoterapia por profissionais de saúde em diversos países, principalmente no campo da enfermagem, onde a acupressão auricular com sementes é preferida por ser uma técnica não invasiva, de baixo custo e de fácil aplicação após capacitação. Ambos os estudos apontam que a auriculoterapia, isolada ou em combinação com outras técnicas, é uma alternativa eficaz, segura e acessível para o manejo da dor em diferentes contextos clínicos.

Na mesma linha, Barbosa *et al.* ¹⁵ propõem que a intervenção musical diminua a ansiedade em pacientes oncológicos em diversas etapas do tratamento, confirmando dados da literatura que indicam a efetividade da música na diminuição da ansiedade em pacientes que passam por radioterapia e quimioterapia, além das fases pré e pós-operatórias. A música pode explicar esse efeito ao diminuir a liberação de catecolaminas, regulando funções autonômicas e melhorando respostas fisiológicas, como a frequência respiratória, a frequência cardíaca, a pressão arterial, a temperatura do corpo e a tensão muscular.

Estudos comparativos entre Brasil e Portugal feitos por Silva *et al.* ¹⁶ demonstram diferenças na implementação das PICS. Em Portugal, há uma integração formal dessas terapias nos cuidados de enfermagem, com resultados positivos observados no controle da dor e na melhoria dos sinais vitais. No Brasil, essas práticas ainda são relativamente recentes e frequentemente baseadas em estudos de intervenção, como a auriculoterapia e o uso de imagens guiadas para redução da ansiedade e melhoria da qualidade de vida. A experiência reportada evidencia a importância da implementação dessas abordagens na oncologia integrativa.

A combinação de terapias convencionais e alternativas abordadas por Chagas *et al.* ¹⁷ proporciona uma abordagem mais holística e personalizada no tratamento do câncer, promovendo não somente benefícios físicos e emocionais aos pacientes, mas também um maior envolvimento entre profissionais de saúde e pacientes. A inovação no cuidado oncológico reforça a necessidade de integrar essas práticas aos protocolos clínicos para otimizar os resultados terapêuticos.

Um estudo recente realizado por Lopes *et al.* ¹⁸, envolvendo 31 pacientes com dor avaliada em quatro ou mais na Escala Numérica de Dor, investigou a eficácia da acupuntura no alívio da dor em pacientes submetidos a tratamento quimioterápico. Os resultados demonstraram uma redução estatisticamente significativa na intensidade da dor e na diminuição do uso de medicamentos após oito sessões de acupuntura auricular.

Adicionalmente, uma revisão da literatura destacou evidências que indicam que a acupuntura pode aprimorar a função imunológica por meio da modulação da atividade das células Natural Killer (NK).

Dessa forma, as evidências disponíveis sugerem que as terapias complementares desempenham um papel fundamental na melhora da qualidade de vida dos pacientes oncológicos. A integração dessas terapias em um modelo de saúde abrangente é essencial para proporcionar um atendimento holístico, fortalecendo a conexão entre espírito, mente e corpo durante o processo de tratamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm se mostrado aliadas valiosas no manejo do câncer, atuando de forma complementar aos tratamentos convencionais. Intervenções como yoga, acupuntura, aromaterapia, musicoterapia, auriculoterapia, meditação, reflexologia, técnicas de relaxamento com imagens mentais e espiritualidade demonstram eficácia na redução de sintomas como dor, ansiedade, estresse, fadiga, distúrbios do sono e efeitos adversos da quimioterapia e radioterapia. Entre essas práticas, destacam-se a yoga e auriculoterapia, que se sobressaem pelos múltiplos benefícios associados à sua prática regular, como a melhora do bem-estar emocional, da dor, do sono, da capacidade funcional e da qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Câncer [Internet]. Brasília: Governo Federal; 2023 [Acessado em 30 de Agosto de 2024].Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer>
2. Menin SP. Benefícios no tratamento do câncer atrelado ao uso das Práticas Integrativas e Complementares. Rev Perspectiva: Ciênc Saúde. 2020;5(1).
3. Ministério da Saúde. Causas do câncer [Internet]. Brasília: Governo Federal; [Acessado em 30 de Agosto de 2024].Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer/causas>
4. Xavier LM, Taets GGCC. A importância de práticas integrativas e complementares no tratamento de pacientes com câncer. Enferm Bras. 2021;20(1):82-93.
5. De Souza NEJ, Stamm B. Práticas integrativas e complementares no tratamento do câncer sob a perspectiva do enfermeiro: revisão integrativa. Rev Espaço Ciênc Saúde. 2021;9(2):70-83.
6. Ferreira PM, et al. Uso das práticas integrativas e complementares pela enfermagem em pessoas com câncer: revisão integrativa. Braz J Health Rev. 2021;4(1):1841-1858.
7. Costa AIS, Reis PED. Complementary techniques to control cancer symptoms. Rev Dor. 2014; 15:61-64.
8. RAMOS, Priscila Caldas de Souza. Et al. Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos. Revista de enfermagem UFPE on line. 2021;15:e244637. DOI: 10.5205/1981-8963.2021.244637 <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>
9. CONTRETAS, SH; VENEGAS, ME; SILVA, JH. Experiência de pessoas com câncer que realizam terapia complementar: revisão integrativa. Ciência doente Vol. 26 Concepción 2020 Epub 19-Ago-2020.<http://dx.doi.org/10.29393/ce26-1epsh30001>
10. Brasil. Mapa de evidências: Terapias complementares e integrativas para câncer do útero [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [Acessado em 10 de fevereiro de 2025]. Disponível em: <https://mtci.bvsalud.org/pt/mapa-de-evidencias-terapias-complementares-e-integrativas-para-cancer-do-utero/>.
11. ARAGÃO VM, et al. Effects of aromatherapy on anxiety symptoms in women with breast cancer: A systematic review. Texto & Contexto-Enfermagem. 2023;32:e20220132.
12. Jesus DL da S de, Silva BF da, Bellinati NV da C. Efeitos da Intervenção Relaxamento, Imagens Mentais e Espiritualidade em Pacientes com Diagnóstico de Câncer. revispsi [Internet]. 4º de maio de 2023 [citado 6º de março de 2025];23(1):329-48. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/75315>

13. Nascimento N dos S, Santos ATN, Alves PGJM. Métodos e Técnicas Não Farmacológicos no Tratamento da Dor Oncológica: Revisão Sistemática da Literatura. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 1º de novembro de 2022 [citado 11º de abril de 2025];68(4):e-172667. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2667>
14. Contim CLV, Santo FHE, Moretto IG. Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. Rev Esc Enferm USP. 2020;54:e03609
15. Neres Carolina Barbosa *et al.* Efetividade da musicoterapia na redução da ansiedade de pacientes oncológicos: revisão sistemática. [Internet]. 2020 [citado em 2025 mar 6]. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1048724/efetividade-da-musicoterapia-na-reducao-da-ansiedade-de-pacien_iqS2g41.pdf
16. Silva LS,Souza LFD et al. non-pharmacological therapies for cancer patients in Portugal and Brazil: an experience report. Rev Esc Enferm USP. 2019;53:e03402. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018005003402>
17. Chagas N, Locateli G , Gato CM,et al. Terapias complementares no cuidado oncológico: uma revisão integrativa. Revista Rede Unida. 2020;10(1):27-35. Available from: <https://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2331>
18. Lopes- Junior, Luís Carlos *et al.* Efficacy of the complementary therapies in the management of cancer pain in palliative care: A systematic review [Internet]. 2020; (28): e3377. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7529450/>. Acesso em: 7 mar. 2025